



**Resultados
3° Trimestre
2025**

Resultados do 3º trimestre de 2025

São Paulo, 13 de novembro de 2025. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Quali" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025 (**3T25**). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas, podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br.

Destaques:

- **Geração de Caixa:** Forte geração de caixa livre recorrente no 3T, R\$ 101,8 milhões.
- **Carteira administrada:** 570,5 mil (-2,7% vs. 2T25) menor perda líquida de um terceiro trimestre desde 2021.
- **Receita:** Crescimento de 4,3% vs. 2T25, terminando o trimestre com receita líquida de R\$ 372,6 milhões
- **Churn:** Terminamos o 3T25 com 10,3% de churn, o menor nível para um terceiro trimestre desde 2020, ano o qual não houve reajuste devido a pandemia.
- **Lucro líquido Ajustado:** R\$ 19,7 milhões no 3T25, 8,8% maior vs. 2T25.
- **Eventos subsequentes:** (i) conclusão da captação da 8ª emissão de debêntures de R\$ 400 milhões; (ii) cessão da carteira e acordo operacional do empresarial; e (iii) alienação da Gama.

Principais Indicadores (R\$MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Portfólio Core (mil vidas)	860,2	893,5	-3,7%	860,2	969,3	-11,3%	998,7	-13,9%
Adesão Cart. Administrada (mil vidas)	570,5	586,5	-2,7%	570,5	639,1	-10,7%	652,9	-12,6%
Adições Orgânicas (mil vidas)	44,2	43,6	1,4%	120,5	203,4	-40,8%	45,4	-2,7%
Cancelamentos (mil vidas)	(60,2)	(48,9)	23,0%	(189,1)	(351,8)	-46,2%	(81,4)	-26,0%
Receita Líquida	372,6	357,2	4,3%	1.100,9	1.196,0	-8,0%	393,6	-5,3%
EBITDA Ajustado	144,2	148,1	-2,6%	438,8	541,6	-19,0%	154,8	-6,8%
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	<i>38,7%</i>	<i>41,5%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>39,9%</i>	<i>45,3%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>39,3%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
EBITDA Aj. (-) CAC	106,9	118,2	-9,6%	343,3	449,0	-23,5%	143,3	-25,4%
<i>Margem EBITDA Aj. (-) CAC</i>	<i>28,7%</i>	<i>33,1%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>31,2%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>36,4%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	19,7	18,1	8,8%	52,3	66,6	-21,5%	17,6	11,9%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	101,8	2,3	NM	246,5	353,8	-30,3%	113,7	-10,4%
Dívida Líquida	881,2	928,2	-5,1%	881,2	1.021,8	-13,8%	1.021,8	-13,8%
<i>Div. Líq. / EBITDA Aj. LTM</i>	<i>1,53x</i>	<i>1,53x</i>	<i>0,00x</i>	<i>1,53x</i>	<i>1,44x</i>	<i>0,09x</i>	<i>1,44x</i>	<i>0,09x</i>

*Considera dados referente a operação core e descontinuada, que possuem maiores detalhes discriminados na DF e na pag. 14 do release.



Cuidado
com a saúde.



Consultoria
personalizada.



Seleção de
soluções.



Mensagem da Administração

Completamos no 3T25 dois anos da gestão atual da nossa Qualicorp, onde viemos construindo um jeito novo de se pensar e se posicionar junto aos nossos parceiros, de modo a perenizar nosso modelo de negócio.

Com a entrega consistente dos principais indicadores que sustentam a execução bem-sucedida do nosso plano de turnaround – nas frentes de eficiência operacional, realinhamento comercial e alocação estratégica de capital – seguimos focados na construção de um portfólio robusto.

Neste sentido, em linha com nossa estratégia de maior foco em produtos de varejo, concluímos a alienação e acordo operacional da carteira do empresarial e da Gama neste trimestre, reforçando nossos olhares para o core da operação, a carteira administrada e o PME.

Neste trimestre, sazonalmente complexo, devido a concentração de reajustes de parte significativa da carteira, alcançamos mais uma vez um dos menores níveis de perda líquida da base desde o início deste ciclo de queda. Além disso, sustentamos a tendência de um churn em desaceleração, nos aproximando de uma melhor perspectiva de estabilização.

Assim, atingimos neste 3T25 uma receita líquida de R\$372,6 milhões (4,3% vs 2T25), com um EBITDA Ajustado – CAC de R\$106,9 e margem de 28,7% (-9,6% e -4,4 p.p. vs. 2T25). Já no acumulado chegamos a R\$1.100,9 milhões (-8,0% vs 9M24), com um EBITDA Ajustado – CAC de R\$343,3 milhões e margem de 31,2% (-23,5% e -6,3 p.p. vs. 9M24).

Nestes nove meses de 2025, alcançamos uma geração de caixa operacional livre recorrente de R\$ 246,5 milhões, antes do pagamento de dívidas (principal e juros) e dividendos.

Esse desempenho reforça a solidez do nosso modelo de negócios e nossa disciplina financeira, sustentando a criação de valor para os acionistas e a retomada dos patamares históricos de geração de caixa operacional, impactado no último trimestre por questões pontuais já destacadas.

O nível de alavancagem financeira segue saudável, se mantendo em 1,53x Dív. Líquida/ EBITDA Aj. LTM, estável em comparação com o último trimestre.

Nos mantemos focados no lançamento de novos produtos, alinhados ao cenário atual de mercado, com reajustes equilibrados e mais adequados. Amparados em um processo de aceitação qualificado, gerando valor para todos os stakeholders: beneficiários, entidades, operadoras e canais de distribuição.

Seguimos trabalhando firmes para ser o lugar onde a sua saúde encontra o melhor plano!





Portfólio de Vidas e Dados Operacionais

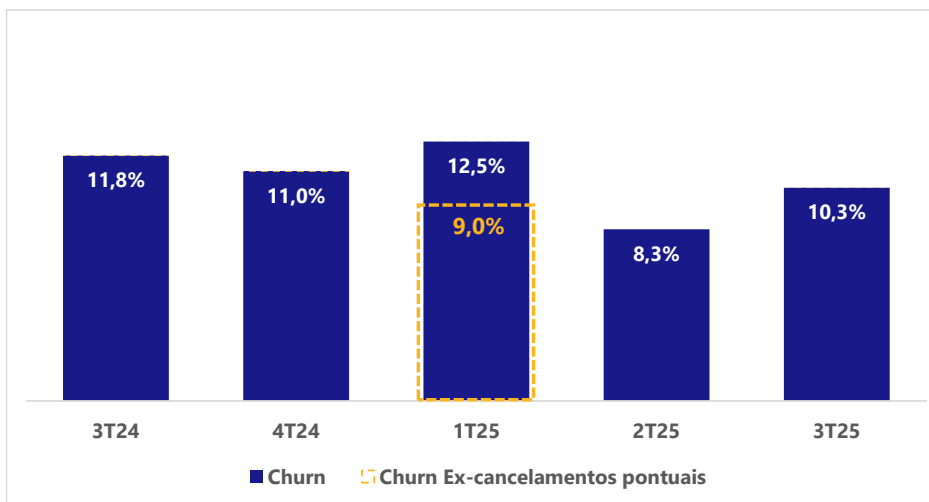
Portfólio	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Adesão Carteira Administrada								
Total de Vidas Iníc. Período	586.500	591.871	-0,9%	639.086	787.471	-18,8%	688.902	-14,9%
(+) Adições Brutas	44.159	43.555	1,4%	120.487	203.405	-40,8%	45.398	-2,7%
(-) Saídas	(60.178)	(48.926)	23,0%	(189.092)	(351.790)	-46,2%	(81.368)	-26,0%
Novas Vidas (líquida)	(16.019)	(5.371)	198,2%	(68.605)	(148.385)	-53,8%	(35.970)	-55,5%
Total Vidas no Fim Período	570.481	586.500	-2,7%	570.481	639.086	-10,7%	652.932	-12,6%
Adesão Outros								
Total Vidas Iníc. Período	209.176	219.552	-4,7%	233.664	247.808	-5,7%	262.024	-20,2%
Novas Vidas (líquida)	(18.289)	(10.376)	76,3%	(42.777)	(14.144)	202,4%	(14.216)	28,7%
Total Vidas no Fim Período	190.887	209.176	-8,7%	190.887	233.664	-18,3%	247.808	-23,0%
Portfólio Adesão	761.368	795.676	-4,3%	761.368	872.750	-12,8%	900.740	-15,5%
PME	98.823	97.867	1,0%	98.823	96.507	2,4%	97.978	0,9%
Portfólio Core	860.191	893.543	-3,7%	860.191	969.257	-11,3%	998.718	-13,9%
Empresarial	135.133	141.587	-4,6%	135.133	171.493	-21,2%	170.086	-20,6%
Gama	209.239	438.505	-52,3%	209.239	456.406	-54,2%	449.629	-53,5%
Portf. Empresarial e Gama	344.372	580.092	-40,6%	344.372	627.899	-45,2%	619.715	-44,4%
Portfólio Total	1.204.563	1.473.635	-18,3%	1.204.563	1.597.156	-24,6%	1.618.433	-25,6%

O portfólio core da Quali, que desconsidera as carteiras Empresarial e Gama, finalizou o 3T25 com 860,2 mil vidas, 3,7% menor vs. o trimestre anterior.

Carteira Administrada e PME

No terceiro trimestre de 2025, a Carteira Administrada apresentou retração de 2,7% em relação ao 2T25, com redução líquida de 16,0 mil vidas, encerrando o período com 570,5 mil vidas. Apesar da retração, o resultado demonstra uma base sólida e resiliente.

Mesmo sendo, historicamente, o trimestre mais desafiador, por concentrar a maior parte dos reajustes, apresentamos um *churn* total de 10,3%, o menor nível para um terceiro trimestre desde 2020, ano no qual não houve reajustes devido à pandemia.



¹Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

Na carteira de Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos), tivemos uma redução líquida de 18,3 mil vidas no 3T25, terminando o trimestre com a carteira 8,7% menor vs. 2T25.

Seguimos evoluindo no Turnaround, onde temos convicção de que nossa capacidade de oferta de produtos se encontra em níveis saudáveis e nosso processo de retenção está cada vez mais eficiente.

A carteira do portfólio de planos PME apresentou aumento de 1,0% vs. 2T25, com 98,9 mil.

Carteira Empresarial e Gama

Enquanto a carteira do segmento Empresarial, encerrou o período com 135,1 mil vidas, uma redução de 4,6% em relação ao 2T25. Já a Gama, empresa que atua como BPO e oferece rede complementar para operadoras de saúde, registrou queda de 52,3% vs. 2T25, encerrando o trimestre com 209,2 mil vidas sob administração, essa redução está relacionada ao cancelamento de uma carteira que era relevante para o segmento.

Vale lembrar que a carteira Empresarial, que representa 0,9% da receita líquida, e a Gama, que representa 2,6% da receita líquida, tiveram suas negociações concluídas no 4T25 e, a partir de 2026, não integrarão o resultado da Companhia.

Novos Produtos

Encerramos o 3T25 com o lançamento de 256 novos produtos, alinhados ao cenário atual de mercado, sendo portanto, mais competitivos. Totalizamos assim 340 lançamentos no 9M25, visando fortalecer a composição do nosso portfólio e ampliar nossa capacidade de atrair novos beneficiários.



Deste modo, entramos em um ritmo normal de operação de lançamentos de novos produtos, nos tornando cada vez mais competitivos em esferas regionais e nacionais.



Resultados 3T25



DRE (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Receita Líquida	372,6	357,2	4,3%	1.100,9	1.196,0	-8,0%	393,6	-5,3%
(-) COGS e SG&A	(144,1)	(138,1)	4,3%	(425,8)	(489,1)	-13,0%	(161,5)	-10,8%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(37,2)	(25,6)	45,1%	(75,7)	(41,4)	82,8%	(15,4)	142,2%
(-) PCI	(25,8)	(24,0)	7,3%	(88,3)	(91,9)	-3,9%	(31,0)	-16,8%
(+/-) Outras Operacionais	(21,3)	(21,3)	-0,1%	(72,3)	(32,0)	125,9%	(13,7)	55,0%
EBITDA Ajustado	144,2	148,1	-2,6%	438,8	541,6	-19,0%	172,0	-16,2%
Margem EBITDA Ajustada	38,7%	41,5%	-2,8 p.p.	39,9%	45,3%	-5,4 p.p.	43,7%	-5,0 p.p.
(+/-) Não Recorrente	(11,7)	(0,1)	NM	(11,8)	(38,8)	-69,6%	(10,3)	13,8%
EBITDA	132,5	148,1	-10,5%	427,0	502,8	-15,1%	161,8	-18,1%
Margem EBITDA	35,6%	41,5%	-5,9 p.p.	38,8%	42,0%	-3,3 p.p.	41,1%	-5,5 p.p.
(-) D&A	(70,1)	(76,3)	-8,2%	(230,7)	(313,0)	-26,3%	(96,5)	-27,3%
(+/-) Res. Financeiro	(48,1)	(36,4)	32,1%	(125,0)	(134,9)	-7,3%	(48,1)	-0,1%
(-) IR/CSLL	(1,5)	(16,0)	NM	(23,1)	(8,5)	171,0%	(4,3)	-65,5%
(-) Part. Minoritários	(1,0)	(1,3)	-25,1%	(4,0)	(5,5)	-27,1%	(2,1)	-54,6%
Lucro Líquido Controladora	12,0	18,1	NM	44,2	41,0	NM	10,8	10,7%
Margem Líquida	3,2%	5,1%	-1,9 p.p.	4,0%	3,4%	0,6 p.p.	2,7%	0,5 p.p.
Ajustes ao EBITDA, líquidos	7,7	0,0	NM	8,1	25,6	-68,3%	6,8	13,8%
Lucro Líquido Ajustado	19,7	18,1	8,8%	52,3	66,6	-21,5%	17,6	NM
Margem Líquida Ajustada	5,3%	5,1%	0,2 p.p.	4,7%	5,6%	-0,8 p.p.	4,5%	0,8 p.p.

Visando uma melhor compreensão dos nossos resultados, tais como melhor comparabilidade das bases, apresentamos as informações recorrentes nas contas de OpEx, destacando o que deveria ser considerado como não recorrente.

No 3T25, a receita líquida cresceu 4,3% vs. 2T25, chegando a R\$372,6 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$144,2 milhões, -2,6% vs. 2T25, e margem de 38,7%, -2,8 p.p. vs. o trimestre anterior. O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$19,7 milhões, aumento de 0,2 p.p. na margem para 5,3%.

No 9M25, apresentamos R\$1.100,9 milhões de receita líquida (-8,0% vs. 9M24), EBITDA Ajustado de R\$438,8 milhões (-19,0% vs. 9M24) e margem EBITDA Ajustada de 39,9% (-5,4 p.p. vs. 9M24), além de um lucro líquido ajustado de R\$52,3 milhões que apresentou uma variação de -21,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

Traremos maiores detalhes e visões nas sessões subsequentes.

Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Carteira Administrada	373,2	357,2	4,5%	1.099,9	1.183,8	-7,1%	388,8	-4,0%
Adesão	371,8	355,9	4,5%	1.095,6	1.177,5	-7,0%	387,2	-4,0%
Agenciamento	16,6	13,5	22,8%	39,5	58,7	-32,7%	18,3	-9,6%
Taxa de Administração	277,8	269,8	2,9%	821,3	851,0	-3,5%	275,9	0,7%
Corretagem	77,1	72,2	6,8%	233,6	266,9	-12,5%	92,7	-16,8%
Outras Receitas	0,4	0,4	-1,5%	1,2	1,0	22,0%	0,3	20,9%
Adesão Outros	1,4	1,3	7,1%	4,3	6,3	-31,9%	1,6	-11,7%
Empresarial	3,3	3,3	-1,4%	12,7	11,6	8,9%	3,4	-2,3%
Gama + Intercompany	19,8	19,3	2,6%	59,7	75,6	-21,0%	25,4	-21,9%
PME	7,6	5,6	35,7%	19,2	20,0	-3,9%	6,6	14,4%
Receita Bruta	404,0	385,5	4,8%	1.191,5	1.291,0	-7,7%	424,2	-4,8%
Impostos s/ faturamento	(31,4)	(28,3)	11,0%	(90,5)	(95,8)	-5,5%	(30,5)	2,7%
Devoluções e cancelamentos	(0,0)	(0,1)	-91,7%	(0,1)	(0,1)	-29,5%	(0,1)	-92,5%
Receita Líquida	372,6	357,2	4,3%	1.100,9	1.196,0	-8,0%	393,6	-5,3%

No 3T25, a receita bruta totalizou R\$ 404,0 milhões, representando aumento de 4,8% em relação ao 2T25.

A receita da carteira administrada apresentou aumento 4,5% vs. 2T25, alcançando R\$ 373,2 milhões, o aumento é explicado pelos reajustes de carteira que possuem maior concentração no terceiro trimestre.

As receitas relacionadas a taxa de administração e corretagem (receita de carregamento), que são as recorrentes, foram de R\$ 354,9 milhões no 3T25. As receitas inerentes a aquisição de novos beneficiários, chamadas de agenciamento, apresentaram aumento de 22,8% no trimestre, explicado pelo aumento das vendas impulsionado pelas exclusividades anunciadas nos últimos trimestres. Em Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos), a receita bruta do trimestre fechou em R\$ 1,4 milhão, 7,1% maior vs. 2T25.

No 9M25, a receita bruta total apresentou uma redução de 7,7% e as receitas de carregamento tiveram uma queda de 5,6%, chegando a R\$ 1.055,0 milhões. A redução se dá principalmente pela queda de beneficiários no período.

A receita bruta combinada dos demais segmentos apresentou aumento de 8,7% quando comparado com o 2T25, onde o PME apresentou aumento de 35,7% vs. o trimestre anterior, o segmento Empresarial apresentou queda de 1,4% vs. 2T25. E, por fim, a Gama + Intercompany apresentou aumento de 2,6% frente ao trimestre anterior. No 9M25, a receita reduziu 33,0% frente ao 9M24, apresentando R\$ 91,6 milhões.

Com a conclusão da venda da carteira Empresarial e da Gama no início do 4T25, este será o último trimestre em que apresentaremos a receita integral. A partir de 2026, ambas deixarão de integrar o resultado da Companhia.

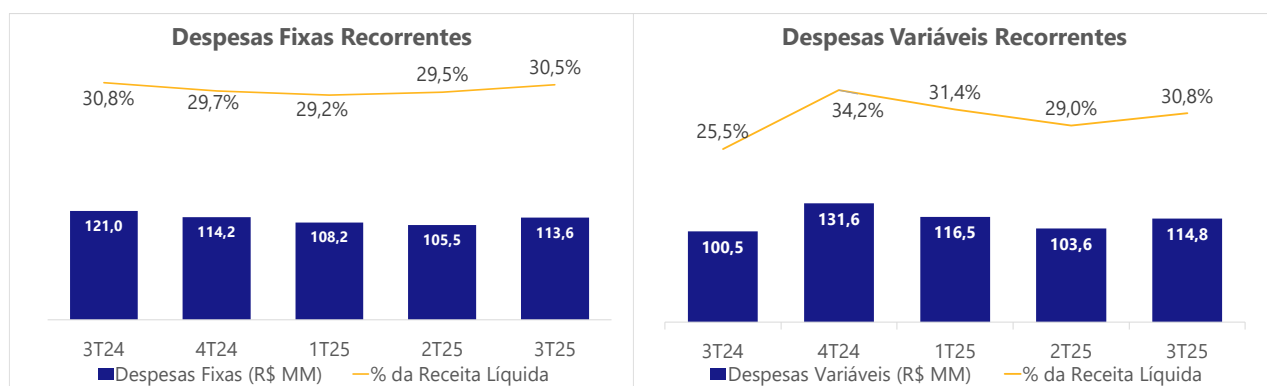
Custos e Despesas Recorrentes

Custos e Despesas (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Total Consolidado	(228,4)	(209,1)	9,2%	(662,1)	(654,4)	1,2%	(221,6)	3,1%
Custo de Serviços	(52,3)	(49,3)	6,0%	(152,3)	(209,9)	-27,5%	(65,4)	-20,1%
Desp. Administrativas	(58,8)	(55,3)	6,3%	(170,7)	(151,2)	12,9%	(55,0)	6,9%
Desp. Comerciais	(33,0)	(33,5)	-1,3%	(102,8)	(128,0)	-19,7%	(41,1)	-19,7%
Contingência, PCI e Outras	(84,3)	(71,0)	18,8%	(236,3)	(165,3)	43,0%	(60,1)	40,3%
Total Consolidado	(228,4)	(209,1)	9,2%	(662,1)	(654,4)	1,2%	(221,6)	3,1%
Despesas Fixas	(113,6)	(105,5)	7,7%	(327,2)	(349,0)	-6,2%	(121,0)	-6,2%
Pessoal	(66,8)	(65,6)	1,9%	(198,2)	(195,7)	1,3%	(70,9)	-5,8%
Serviços de Terceiros	(31,9)	(28,9)	10,5%	(90,3)	(105,5)	-14,4%	(35,3)	-9,6%
Ocupação	(1,9)	(2,2)	-15,5%	(5,9)	(6,7)	-11,0%	(2,1)	-9,7%
Marketing e Trade	(3,7)	(3,5)	4,4%	(11,9)	(14,9)	-19,9%	(4,7)	-21,8%
Outros Custos e SG&A	(9,3)	(5,3)	75,4%	(20,9)	(26,3)	-20,4%	(8,1)	15,6%
Despesas Variáveis	(114,8)	(103,6)	10,8%	(334,9)	(305,4)	9,6%	(100,5)	14,2%
Contingências e Desp. Judiciais	(37,2)	(25,6)	45,1%	(75,7)	(41,4)	82,8%	(15,4)	142,2%
Comissões e Repasses	(30,5)	(32,6)	-6,4%	(98,5)	(140,1)	-29,7%	(40,5)	-24,6%
PCI	(25,8)	(24,0)	7,3%	(88,3)	(91,9)	-3,9%	(31,0)	-16,8%
Outras Operacionais	(21,3)	(21,3)	-0,1%	(72,3)	(32,0)	125,9%	(13,7)	55,0%

Obs.: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.

Para facilitar a análise das variações, agrupamos as linhas de custos e despesas da Quali em dois grandes blocos: despesas fixas (Pessoal, Serviços de Terceiros, Ocupação, Marketing e Outros SG&A) e despesas variáveis (Comissões & Repasses, PCI e Outras Operacionais) que estão, em sua maioria, atreladas ao prêmio faturado, e não diretamente à receita líquida. Para preservar a comparabilidade histórica, mantivemos também a abertura por natureza e por grupo contábil.

O total consolidado de custos e despesas no trimestre foi de R\$228,4 milhões, aumento de 9,2% vs. 2T25. No acumulado do ano, tivemos um aumento de 1,2%, atingindo R\$662,1 milhões.



Obs.: Classificação gerencial do total de COGS, SG&A, Contingências, PCI e Outros, considerando ajustes ao EBITDA

As despesas fixas atingiram R\$113,6 milhões no trimestre, 7,7% maior vs. 2T25, equivalente a 30,5% da receita líquida (1,0 p.p. vs. 2T25). O aumento apresentado neste trimestre está relacionado majoritariamente ao aumento de custos com serviços terceiros / consultorias, pontuais, que ocorreram neste trimestre. No 9M25, as despesas fixas caíram 6,2%, atingindo R\$ 327,2 milhões, equivalente a 29,7% da receita líquida.

Para melhor compreensão do segundo grupo, o de despesas variáveis, é importante segmentarmos em duas frentes: (i) aquelas que conseguimos influenciar diretamente através do nosso processo de turnaround e (ii) aquelas relacionadas às mudanças no ambiente de mercado e variáveis operacionais do negócio.

Na primeira frente, na linha de Comissões e Repasses, houve redução de 6,4% em relação ao 2T25, que está relacionado diretamente às renegociações e revisões de métodos de comissionamento realizadas com a finalidade de termos um negócio mais sustentável.

Na segunda frente, o PCI segue demonstrando ganho de eficiência estrutural tal como apresentado no 2T25, representando 6,9% da receita líquida, dado ao aumento da assertividade em recuperações.

Do outro lado, a linha de Contingências e Despesas Judiciais, continua em patamares elevados, embora o volume de novos processos tenha diminuído, a quantidade em estoque segue significativa, impactando em provisões. Estas provisões, decorrem em grande parte dos processos relacionados ao cancelamento unilateral ocorrido no 2T24. Seguimos cautelosos quanto às despesas variáveis, mas atuando ativamente para mitigar riscos relacionados.

No 9M25, as despesas variáveis atingiram R\$334,9 milhões, um aumento de 9,6% comparado ao 9M24, representando 31,0% da receita líquida.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Receita Líquida	372,6	357,2	4,3%	1.100,9	1.196,0	-8,0%	393,6	-5,3%
(-) COGS	(52,3)	(49,3)	6,0%	(152,3)	(209,9)	-27,5%	(65,4)	-20,1%
(-) SG&A	(91,9)	(88,8)	3,4%	(273,5)	(279,2)	-2,0%	(96,1)	-4,5%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(37,2)	(25,6)	45,1%	(75,7)	(41,4)	82,8%	(15,4)	142,2%
(-) PCI	(25,8)	(24,0)	7,3%	(88,3)	(91,9)	-3,9%	(31,0)	-16,8%
(-) Outras Operacionais	(21,3)	(21,3)	-0,1%	(72,3)	(32,0)	125,9%	(13,7)	55,0%
EBITDA Ajustado	144,2	148,1	-2,6%	438,8	541,6	-19,0%	172,0	-16,2%
Margem EBITDA Ajustada	38,7%	41,5%	-2,8 p.p.	39,9%	45,3%	-5,4 p.p.	43,7%	-5,0 p.p.
(+/-) Não Recorrente	(11,7)	(0,1)	NM	(11,8)	(38,8)	-69,6%	(10,3)	13,8%
EBITDA	132,5	148,1	-10,5%	427,0	502,8	-15,1%	154,8	-14,4%
Margem EBITDA	35,6%	41,5%	-5,9 p.p.	38,8%	42,0%	-3,3 p.p.	39,3%	-3,7 p.p.
(-) Comissões Caixa (CAC)	(37,4)	(29,9)	24,8%	(95,5)	(92,6)	3,1%	(28,7)	30,1%
EBITDA Aj. (-) CAC	106,9	118,2	-9,6%	343,3	449,0	-23,5%	143,3	-25,4%
Margem EBITDA Aj.-CAC	28,7%	33,1%	-4,4 p.p.	31,2%	37,5%	-6,3 p.p.	36,4%	-7,7 p.p.

Obs.: O CAC se refere aos investimentos orgânicos em comissões (caixa), conforme demonstrados no fluxo de caixa gerencial.

O EBITDA Ajustado foi de R\$144,2 milhões no 3T25, -2,6% frente ao 2T25, com margem EBITDA Ajustada no trimestre de 38,7%, diminuição de 2,8 p.p. se comparado ao trimestre anterior. No 9M25, o EBITDA Ajustado foi de R\$438,8 milhões (-19,0% vs. 9M24), com margem de 39,9% (-5,4 p.p. vs. 9M24).

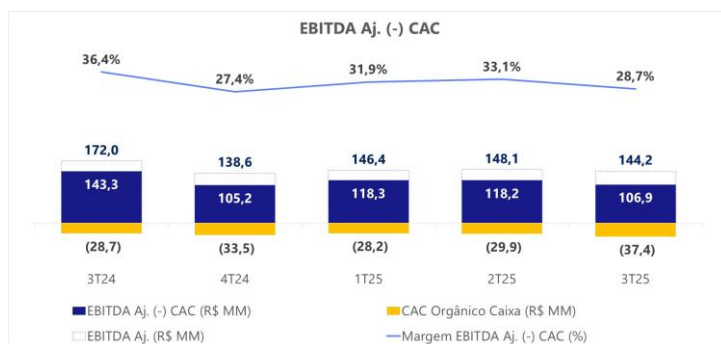
No trimestre, registramos um impacto negativo não recorrente de R\$ 11,7 milhões no resultado, decorrente da constituição de provisão parcial sobre saldos de valores relacionados a discussões contratuais e negociações com operadoras cujo relacionamento comercial se reduziu significativamente nos últimos períodos.

É importante destacar que: trata-se de um evento pontual e o efeito caixa já foi absorvido em exercícios anteriores, sendo este lançamento de natureza exclusivamente contábil. A medida contribui para uma maior transparência e acuracidade dos resultados, reforçando o compromisso da companhia com a integridade financeira.

O EBITDA Ajustado após CAC orgânico (visão caixa), que tem sido utilizado pela nossa Administração para uma melhor compreensão do resultado operacional da Companhia, já que considera os valores efetivamente desembolsados com comissionamento sobre vendas orgânicas no período (CAC), que são contabilmente registrados como investimento (CapEx).

No trimestre, o EBITDA Aj. – CAC foi de R\$106,9 milhões, com variação de -9,6% vs. 2T25 e margem de 28,7% (-4,4 p.p. vs. 2T25), reflexo do maior investimento no canal, que totalizou R\$37,4 milhões. No 9M25, o EBITDA Aj.-CAC foi 23,5% menor frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$343,3 milhões, com margem de 31,2%, e -6,3 p.p. vs. 9M24.

Podemos perceber, conforme gráfico a seguir, a evolução das margens e montantes de investimentos em CAC.



Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Rec./Desp. De Endividamento Liq.	(41,6)	(40,9)	1,6%	(119,8)	(120,8)	-0,8%	(38,1)	9,1%
Aplíc. Financeiras	14,5	25,3	-42,5%	67,8	75,8	-10,6%	21,2	-31,5%
Juros Empr. e Financ.	(56,1)	(66,2)	-15,2%	(187,6)	(196,6)	-4,6%	(59,3)	-5,4%
Juros e Multas Clientes	5,1	5,3	-4,3%	16,0	18,5	-13,4%	5,6	-9,1%
Juros Arrendamentos	(0,6)	(0,6)	1,0%	(1,8)	(3,0)	-38,7%	(1,1)	-45,9%
Outras Rec. Desp. Financ.	(11,0)	(0,2)	NM	(19,4)	(29,6)	-34,4%	(14,5)	-24,3%
Resultado Financeiro	(48,1)	(36,4)	32,1%	(125,0)	(134,9)	-7,3%	(48,1)	-0,1%

O resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$48,1 milhões no 3T25, 32,1% maior vs. o trimestre anterior.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, líquidas das receitas com investimentos financeiros, totalizaram R\$41,6 milhões no trimestre, com variação de 1,6% no período, voltando ao patamar dos trimestres anteriores, após o pagamento de juros e principal da dívida mais relevante que ocorreu no trimestre anterior. Em outras receitas/despesas financeiras, o trimestre anterior foi beneficiado devido à opção de compra da Uniconsult, que impactou positivamente o resultado, conforme mencionado no último relatório. Já neste trimestre, apresentamos efeito de atualizações monetárias, das opções existentes encerrando o período com R\$ 11,0 milhões. No 9M25, apresentamos redução de 7,3% vs. 9M24, com R\$125,0 milhões.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
EBITDA	132,5	148,1	-10,5%	427,0	502,8	-15,1%	161,8	-18,1%
D&A	(70,1)	(76,3)	-8,2%	(230,7)	(313,0)	-26,3%	(96,5)	-27,3%
Intangível/Imobilizado	(31,4)	(32,4)	-3,0%	(96,2)	(97,6)	-1,4%	(32,4)	-3,0%
Amort. Comissões	(37,7)	(42,9)	-12,0%	(131,5)	(205,5)	-36,0%	(60,6)	-37,8%
Amort. Aluguel	(0,9)	(1,1)	-13,2%	(3,0)	(9,9)	-70,1%	(3,4)	-73,0%
Lucro Operacional	62,5	71,8	NM	196,3	189,9	3,4%	65,3	-4,4%
Res. Financeiro	(48,1)	(36,4)	32,1%	(125,0)	(134,9)	-7,3%	(48,1)	-0,1%
LAIR	14,4	35,4	NM	71,3	55,0	NM	17,2	-16,4%
IR/CSLL	(1,5)	(16,0)	NM	(23,1)	(8,5)	NM	(4,3)	-65,5%
Lucro Líquido Consolidado	12,9	19,4	NM	48,2	46,4	NM	12,9	0,0%
(-) Part. de minoritários	(1,0)	(1,3)	-25,1%	(4,0)	(5,5)	-27,1%	(2,1)	-54,6%
Lucro Líquido Controladora	12,0	18,1	NM	44,2	41,0	NM	10,8	10,7%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	7,7	0,0	NM	8,1	25,6	-68,3%	6,8	13,8%
Lucro Líquido Ajustado	19,7	18,1	8,8%	52,3	66,6	-21,5%	17,6	NM

Durante o 3T25, a linha de amortização de comissões continuou apresentando redução, chegando a R\$37,7 milhões, -12,0% em relação ao 2T25, refletindo o encerramento das amortizações dos grandes investimentos realizados em 2022 e 2023.

No 3T25 atingimos lucro líquido ajustado de R\$19,7 milhões, 8,8% maior vs. 2T25. No acumulados do ano, apresentamos redução de 21,5% no lucro líquido ajustado, que foi de R\$ 52,3 milhões.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
EBITDA	132,5	148,1	-10,5%	427,0	502,8	-15,1%	161,8	-18,1%
Itens Não Caixa	11,3	(1,9)	-692,0%	7,5	32,4	-76,8%	3,4	233,2%
Val. Pgo de Arrendamentos	(1,4)	(1,5)	-8,9%	(4,5)	(11,6)	-61,6%	(3,8)	-64,6%
Comissões sobre Vendas (CAC)	(37,4)	(29,9)	24,8%	(95,5)	(92,6)	3,1%	(28,7)	30,1%
IR e CSLL Pagos	(2,6)	(3,6)	-27,4%	(8,8)	(22,3)	-60,5%	(7,8)	-66,7%
Var. de Capital de Giro	10,0	(103,5)	-109,7%	(52,6)	(49,3)	NM	3,4	198,1%
Cx. Ativ. Operacionais	112,5	7,6	NM	273,1	359,3	-24,0%	128,1	-12,2%
Capex (Intang. + Imob.)	(10,1)	(5,1)	98,0%	(25,8)	(29,1)	-11,3%	(14,3)	-29,3%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	102,4	2,5	NM	247,3	330,2	-25,1%	113,8	-10,0%
Aquisições e Outros Intang.	(0,6)	(0,2)	204,5%	(0,8)	23,6	-103,4%	(0,2)	NM
Fluxo de Caixa Livre Recorrente (Oper.)	101,8	2,3	NM	246,5	353,8	-30,3%	113,7	-10,4%
Efeitos não recorrentes	(5,9)	(21,2)	NM	(14,6)	(25,0)	-41,7%	(25,0)	-98,3%
Fluxo de Caixa Livre	95,9	(18,9)	-608,1%	231,9	328,8	-29,5%	88,7	8,2%
Rec./Desp. Financeiras	(6,5)	(104,6)	NM	(96,5)	(80,6)	19,7%	0,1	-6107,1%
Empréstimos e Financiamentos	(33,3)	(500,4)	NM	(533,7)	(350,1)	NM	-	NM
Dividendos pagos	(2,9)	(2,6)	10,5%	(5,9)	(3,3)	81,7%	(2,3)	22,6%
Cx. Ativ. Financiamento	(42,8)	(206,1)	-79,3%	(636,2)	(432,1)	47,2%	(0,4)	-221,1%
Variação Caixa + Aplic. Financeiras	53,2	(225,0)	-123,6%	(404,3)	(103,3)	NM	88,3	NM
Caixa + Aplic. Financeiras	488,7	435,5	12,2%	488,7	883,6	-44,7%	883,6	-44,7%

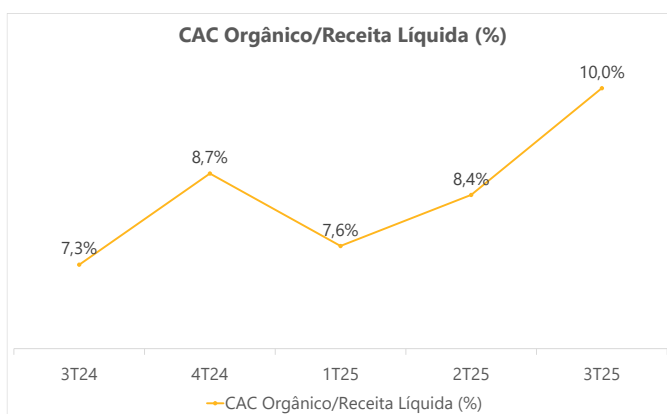
No terceiro trimestre de 2025, o fluxo de caixa livre recorrente totalizou R\$ 101,8 milhões. Já o fluxo de caixa livre reportado foi de R\$ 95,9 milhões, voltando aos patamares dos últimos trimestres após os eventos pontuais do 2T25.

Os investimentos em CapEx, intangíveis e imobilizado totalizaram R\$ 10,1 milhões, representando 2,7% da receita líquida do trimestre, em linha com a estratégia de crescimento sustentável e modernização operacional. A companhia segue com disciplina financeira e foco na alocação eficiente de capital, reforçando seu compromisso com a criação de valor sustentável para os acionistas.

No 3T25, o CAC apresentou um aumento de 24,8% vs. 2T25. Em proporção da receita líquida, chegamos a um patamar de 10,0%, relacionado a maiores investimentos realizados com o objetivo de acelerarmos as vendas.

Em um passado recente, antes do período pandêmico, apresentávamos níveis próximos a 15% deste indicador, contudo, desde meados de 2023, no momento que iniciou-se o turnaround, os níveis chegaram a 7,1%. Temos consciência de que para atingirmos a estabilização/retomada de crescimento, será necessário aumentarmos investimentos nesta linha e começamos de forma diligente a fim de atingirmos o ponto de inflexão.

Abaixo, demonstramos a visão dos últimos períodos do CAC orgânico como % da receita líquida, que se torna melhor parâmetro de acompanhamento de investimento da Companhia.



Em junho, realizamos o pagamento da segunda tranche do principal da debênture QUAL16, conforme previsto na escritura da 6ª emissão, totalizando R\$550,0 milhões, além disso tivemos uma captação de R\$ 50,0 milhões no 2T25. Já no 3T25, em setembro, realizamos o pagamento do principal de R\$ 33,3 milhões da 7ª emissão de debentures (QUAL17).

Concluimos, portanto, este trimestre com uma geração total de caixa de R\$53,2 milhões, finalizando com uma posição de caixa + aplicações financeiras de R\$488,7 milhões.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Aquisições e Direitos	0,0	10,3	-100,0%	10,4	-	NM	-	NM
Investimentos em TI	9,8	5,0	97,0%	20,3	32,5	-37,5%	17,4	-43,7%
Imobilizado/Outros	-	1,0	-100,0%	4,0	1,2	221,5%	0,7	-100,0%
Total	9,8	16,3	-39,7%	34,7	33,7	2,9%	18,1	-45,8%

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis foram de R\$9,8 milhões no 3T25, representando 2,6% da receita líquida. Na linha de investimentos em TI, o aumento é explicado pelas renovações de licenças e softwares que fazemos anualmente neste trimestre. A redução frente ao 2T25 é explicado pelo pagamento de exclusividade que impactou aquele período. Seguimos, reforçando a disciplina na gestão de caixa e a melhor eficiência na alocação de capital dado as novas diretrizes da Companhia. No 9M25, apresentamos R\$ 34,7 milhões, aumento de 2,9% vs. 9M24 equivalente a 3,2% da receita líquida.

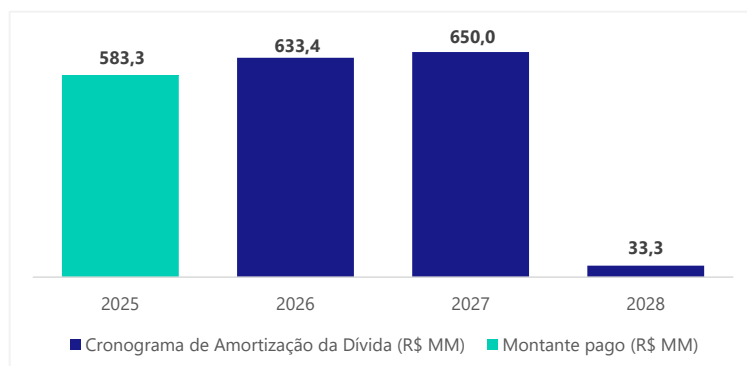
Endividamento e Alavancagem

Endividamento (R\$ MM)*	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	3T24	Δ3T25/3T24
Empréstimos e Financ. de Curto Prazo	673,7	618,4	8,9%	613,3	9,8%
Empréstimos e Financ. de Longo Prazo	696,1	745,3	-6,6%	1.292,1	-46,1%
TOTAL	1.369,9	1.363,7	0,4%	1.905,4	-28,1%
Disponibilidades	488,7	435,5	12,2%	883,6	-44,7%
Dívida Líquida	881,2	928,2	-5,1%	1.021,8	-13,8%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,53x	1,53x	0,00x	1,44x	0,09x

No 3T25, a dívida líquida totalizou R\$ 881,2 milhões, 5,1% menor vs. 2T25.

A alavancagem financeira ficou em 1,53x EBITDA Ajustado LTM, se mantendo estável vs. o trimestre anterior, em nível saudável, e com um conforto relevante frente aos *covenants* existentes.

Abaixo demonstramos o cronograma de amortização no final do trimestre:



Durante o 4T25, a Qualicorp anunciou a 8ª emissão de debêntures (QUAL18), totalizando R\$ 400 milhões. Os recursos captados foram destinados ao reforço de caixa, com o objetivo de viabilizar o pagamento da amortização programada da série QUAL16, prevista para junho de 2026. A operação foi concluída em 20 de outubro, e o primeiro pagamento das debêntures ocorrerá em 2027, após dois anos de carência.



Anexos – Demonstrações Financeiras

DRE por segmento

DRE	Core				Gama				Consolidado			
	3T25	3T24	YTD25	YTD24	3T25	3T24	YTD25	YTD24	3T25	3T24	YTD25	YTD24
Receita Líquida	362,8	382,6	1.071,0	1.166,7	9,8	11,0	29,9	29,3	372,6	393,6	1.100,9	1.196,0
(-) COGS e SG&A	(134,2)	(157,4)	(406,9)	(475,7)	(9,9)	(4,2)	(18,9)	(13,4)	(144,1)	(161,5)	(425,8)	(489,1)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(35,5)	(14,8)	(72,2)	(40,4)	(1,7)	(0,5)	(3,4)	(1,0)	(37,2)	(15,4)	(75,7)	(41,4)
(-) PCI	(25,6)	(18,4)	(89,1)	(64,5)	(0,2)	(12,5)	0,7	(27,4)	(25,8)	(31,0)	(88,3)	(91,9)
(+/-) Outras Operacionais	(21,1)	(10,0)	(70,8)	(31,8)	(0,2)	(3,8)	(1,5)	(0,2)	(21,3)	(13,7)	(72,3)	(32,0)
EBITDA Ajustado	146,4	182,0	432,0	554,4	(2,1)	(9,9)	6,8	(12,8)	144,2	172,0	438,8	541,6
Margem EBITDA Ajustada	40,3%	47,6%	40,3%	47,5%	-21,7%	-90,3%	22,6%	-124,4%	38,7%	43,7%	39,9%	45,3%
(+/-) Não Recorrente	(11,7)	(10,3)	(11,8)	(38,8)	-	-	-	-	(11,7)	(10,3)	(11,8)	(38,8)
EBITDA	134,7	171,7	420,2	515,6	(2,1)	(9,9)	6,8	(12,8)	132,5	161,8	427,0	502,8
Margem EBITDA	37,1%	44,9%	39,2%	44,2%	-21,7%	-90,3%	22,6%	-124,4%	35,6%	41,1%	38,8%	42,0%
(-) D&A	(70,1)	(96,4)	(230,6)	(312,8)	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(70,1)	(96,5)	(230,7)	(313,0)
(+/-) Res. Financeiro	(48,1)	(48,6)	(126,6)	(136,4)	0,0	0,5	1,6	1,5	(48,1)	(48,1)	(125,0)	(134,9)
(-) IR/CSLL	(2,1)	(7,5)	(20,1)	(17,2)	0,6	3,2	(3,0)	8,6	(1,5)	(4,3)	(23,1)	(8,5)
(-) Part. Minoritários	(1,0)	(2,1)	(4,0)	(5,5)	-	-	-	-	(1,0)	(2,1)	(4,0)	(5,5)
Lucro Líquido Controladora	13,5	17,1	39,0	43,7	(1,5)	(6,3)	5,2	(2,7)	12,0	10,8	44,2	41,0
Margem Líquida	3,3%	2,8%	3,6%	3,7%	-15,8%	-57,4%	17,4%	-26,1%	3,2%	2,7%	4,0%	3,4%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	(7,7)	(6,8)	(8,1)	(25,6)	-	-	-	-	(7,7)	(6,8)	(8,1)	(25,6)
Lucro Líquido Ajustado	21,2	17,6	47,1	69,4	(1,5)	(6,3)	5,2	(2,8)	19,7	11,3	52,3	66,6
Margem Líquida Ajustada	5,4%	4,6%	4,9%	5,9%	-15,8%	-57,4%	17,4%	-26,1%	5,3%	2,9%	4,7%	5,6%

Demonstrações de Resultado Contábil - Consolidado

DRE (R\$ MM)	3T25	2T25	Δ3T25/2T25	9M25	9M24	Δ9M25/9M24	3T24	Δ3T25/3T24
Receita líquida	362,8	357,2	1,6%	1.091,1	1.196,0	-8,8%	393,6	-7,8%
(-) COGS	(46,3)	(49,3)	-6,1%	(146,3)	(209,9)	-30,3%	(65,4)	-29,2%
Lucro bruto	316,5	307,9	2,8%	944,8	986,1	-4,2%	328,2	-3,6%
Receitas (despesas) operacionais	(251,9)	(235,1)	7,2%	(745,3)	(796,2)	-6,4%	(262,9)	-4,2%
Despesas Administrativas	(87,4)	(88,8)	-1,6%	(266,1)	(268,7)	-1,0%	(94,1)	-7,2%
Despesas Comerciais	(70,7)	(76,3)	-7,3%	(234,2)	(340,4)	-31,2%	(108,7)	-35,0%
Perdas com créditos incobráveis	(25,6)	(24,0)	6,7%	(88,1)	(91,9)	-4,1%	(31,0)	-17,3%
Outras Operacionais	(68,3)	(46,0)	48,4%	(156,8)	(95,2)	64,8%	(29,1)	134,6%
Lucro Oper. Antes do Res. Financeiro	64,6	72,8	NM	199,5	189,9	5,1%	65,3	NM
Resultado Financeiro	(48,1)	(36,4)	32,1%	(125,0)	(134,9)	-7,3%	(48,1)	-0,1%
Resultado Antes do IR e CSLL	16,5	36,4	NM	74,4	55,0	NM	17,2	-3,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,1)	(16,0)	NM	(23,7)	(8,5)	NM	(4,3)	-51,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	14,5	19,4	NM	49,7	46,4	NM	12,9	12,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período operações descontinuadas	(1,5)	-	NM	(1,5)	-	NM	-	NM
ATRIBUÍVEL A								
Participações de não controladores	(1,0)	(1,3)	-25,2%	(4,0)	(5,5)	-27,1%	(2,1)	-54,7%
Participações dos controladores	12,0	18,1	NM	44,2	41,0	NM	10,8	NM

Balço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	Set/25	Dez/24	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	Set/25	Dez/24	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	265,6	322,3	-17,6%	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	673,7	570,0	18,2%
Aplicações financeiras	191,6	570,6	-66,4%	Impostos e contribuições a recolher	25,6	32,6	-21,4%
Créditos a receber de clientes	106,6	449,6	-76,3%	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	-	132,9	-100,0%
Outros ativos	303,6	315,4	-3,7%	Prêmios a repassar	381,6	276,1	38,2%
Outros ativos financeiros	297,2	309,4	-3,9%	Repasses financeiros a pagar	33,5	36,4	-7,8%
Bens destinados à venda	-	-	NM	Obrigações com pessoal	53,2	52,6	1,1%
Outros ativos não financeiros	6,4	6,0	7,1%	Antecipações a repassar	36,8	43,6	-15,5%
Partes Relacionadas	105,3	-	NM	Partes Relacionadas	1,7	1,6	1,5%
Operações descontinuadas	395,0	-	NM	Débitos diversos	132,7	345,0	-61,5%
Total do ativo circulante	1.367,7	1.657,9	-17,5%	Arrendamentos	3,4	3,4	-1,0%
				Opções para aquisição de participação de não controladores	105,5	9,2	NM
				Operações descontinuadas	232,6	-	NM
Não Circulante				Total do Passivo circulante	1.680,4	1.503,4	11,8%
Realizável a longo prazo				Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição so	214,1	226,8	-5,6%	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	696,1	1.293,2	NM
Créditos a receber de clientes	-	60,0	-100,0%	Impostos e contribuições a recolher	0,4	1,6	-76,4%
Outros ativos	63,9	59,7	6,9%	Repasses financeiros a pagar	-	-	NM
Outros ativos financeiros	60,8	59,2	2,6%	Prêmios a repassar	-	0,2	NM
Outros ativos não financeiros	3,1	0,5	542,3%	Obrigações com pessoal	-	-	NM
Total do realizável a longo prazo	278,0	346,4	-19,8%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	64,9	47,4	37,0%
				Opções para aquisição de participação de não controlac	1,9	98,6	-98,1%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%	Provisão para riscos	106,0	105,1	0,8%
Imobilizado	26,3	29,3	-10,2%	Débitos diversos	1,5	-	NM
Intangível	2.234,6	2.332,5	-4,2%	Arrendamentos	13,5	15,3	-11,3%
Ágio	1.854,7	1.854,7	0,0%	Total do passivo não circulante	884,4	1.561,4	-43,4%
os ativos intangíveis	379,9	477,8	-20,5%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	2.539,1	2.708,4	-6,3%	Capital social	875,6	875,6	0,0%
				Ações em tesouraria	(18,3)	(55,3)	-66,9%
				Reservas de capital	43,0	80,7	-46,8%
				Reservas de lucro	381,2	381,2	0,0%
				Lucro (Prejuízos) acumulados	44,1	-	NM
				Total do PL dos acionistas controladores	1.325,6	1.282,3	3,4%
				Participação dos não controladores no PL das controlad	16,5	19,3	-14,8%
				Total do patrimônio líquido	1.342,1	1.301,6	3,1%
TOTAL DO ATIVO	3.906,8	4.366,3	-10,5%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.906,8	4.366,3	-10,5%

Fluxo de Caixa Contábil - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	Set/25	Dez/24	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	63,0	66,4	-5,1%
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	230,6	312,8	-26,3%
Perda com alienação de investimento	-	-	NM
Provisão de perda sobre outros ativos	-	-	NM
Equivalência patrimonial	-	-	NM
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	0,1	1,3	-95,8%
Ações restritas	3,6	6,2	-41,9%
Receitas/Despesas financeiras	197,5	205,8	-4,0%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(30,9)	28,8	-207,2%
Perdas com dividendos desproporcionais	0,9	0,2	439,5%
Provisão (reversão) para riscos	3,5	24,1	-85,5%
Variação dos ativos e passivos operacionais	(70,6)	(69,6)	1,4%
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	397,7	575,8	-30,9%
Juros pagos sobre debêntures	(151,7)	(149,4)	1,5%
Juros pagos sobre empréstimos	(2,2)	-	-
Imposto de renda e contribuições social pagos	(8,8)	-	NM
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais continuadas	235,0	426,4	-44,9%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais descontinuadas	13,0	408,5	-96,8%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	248,0	(19,7)	-1360,3%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Valores recebidos na venda da Qsaúde	-	-	NM
Aquisição de ativo intangível	(130,1)	-	NM
Aquisição de ativo imobilizado	(2,0)	(123,4)	-98,4%
Aumento (redução) de aplicações financeiras -FI exclusivo	410,0	(0,8)	-51154,5%
Valor pago na aquisição da Uniconsult	(6,0)	(57,5)	-89,6%
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	-	-	NM
Caixa aplicado nas atividades de investimentos continuadas	271,9	(181,7)	-249,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos descontinuadas	-	(166,3)	-100,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	271,9	35,6	662,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(4,3)	-	NM
Custo de captação de debêntures	-	(11,6)	-100,0%
Outros custos de captação de debêntures	-	200,0	-100,0%
Outros custos de captação de empréstimos	-	(550,0)	-100,0%
Captação de empréstimos	-	-	NM
Valores pagos de debêntures emitidas	-	(1,7)	-100,0%
Valores recebidos de debêntures emitidas	(583,3)	-	NM
Valores recebidos de empréstimos	50,0	(0,3)	-15251,5%
Custo de captação de empréstimos	(0,4)	-	NM
Aumento de capital em controladas por minoritários	-	-	NM
Dividendos pagos a minoritários	(6,8)	-	NM
Dividendos pagos e JCP	-	-	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos continuadas	(544,9)	(363,6)	49,9%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos descontinuadas	(0,1)	(365,0)	-100,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(545,1)	(0,1)	NM
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(25,2)	15,9	-258,6%
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	322,3	-	NM
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período continuadas	265,6	9,1	NM
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período descontinuadas	31,4	394,6	-92,0%

Reconciliação DRE – Gerencial x Societária

DRE (R\$ MM)	3T25			9M25		
	DRE Gerencial	Itens Não Recor.	DRE Societária	DRE Gerencial	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Líquida	372,6		372,6	1.100,9		1.100,9
(-) COGS e SG&A	(144,1)	(0,0)	(144,1)	(425,8)	(0,1)	(425,9)
Pessoal	(66,8)	-	(66,8)	(198,2)	-	(198,2)
Serviços de Terceiros	(31,9)	(0,0)	(32,0)	(90,3)	(0,1)	(90,4)
Ocupação	(1,9)		(1,9)	(5,9)		(5,9)
Marketing e Trade	(3,7)		(3,7)	(11,9)		(11,9)
Outros Custos e SG&A	(9,3)		(9,3)	(20,9)		(20,9)
Comissões e Repasses	(30,5)		(30,5)	(98,5)		(98,5)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(37,2)		(37,2)	(75,7)	-	(75,7)
(-) PCI	(25,8)		(25,8)	(88,3)		(88,3)
(+/-) Outras Operacionais	(21,3)	(11,6)	(32,9)	(72,3)	(11,6)	(84,0)
EBITDA Ajustado	144,2	(11,7)	132,5	438,8	(11,8)	427,0
Margem EBITDA Ajustada	38,7%		35,6%	39,9%		38,8%
(+/-) Não Recorrente	(11,7)		(11,7)	(11,8)		(11,8)
EBITDA	132,5		132,5	427,0		427,0
Margem EBITDA	35,6%		35,6%	38,8%		38,8%
(-) D&A	(70,1)		(70,1)	(230,7)		(230,7)
(+/-) Res. Financeiro	(48,1)		(48,1)	(125,0)		(125,0)
(-) IR/CSLL	(1,5)		(1,5)	(23,1)		(23,1)
(-) Part. Minoritários	(1,0)		(1,0)	(4,0)		(4,0)
Lucro Líquido Controladora	12,0		12,0	44,2		44,2
Margem Líquida	3,2%		3,2%	4,0%		4,0%
Ajustes não-recorrentes	7,7		7,7	7,8		7,8
Lucro Líquido Ajustado	19,7		19,7	52,0		52,0
Margem Líquida Ajustada	5,3%		5,3%	4,7%		4,7%



quali
corp

Mais saúde para você.
Mais Qualicorp para sua vida.

Webcast de Resultados

14 de novembro de 2025 às 09h



Relações com Investidores

ri@qualicorp.com.br